

REVISTA TÓPICOS

GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO FERRAMENTA PARA A GESTÃO EDUCACIONAL

DOI: 10.5281/zenodo.12525711

Isabel Carvalho Abreu¹

Amparo Villa Cupolillo²

Marco Antonio Harms Dias³

RESUMO

Esta pesquisa teve como problema central discutir, de forma interdisciplinar, as possibilidades da gestão do conhecimento na gestão educacional, por meio do estudo de caso de uma das doze unidades integrantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, no Campus Avançado Ipameri. Sua principal motivação partiu da constatação de que durante os processos seletivos alguns candidatos desconheciam informações importantes acerca dos cursos do Campus Avançado Ipameri - IF Goiano, inclusive o fato de ser uma instituição de caráter público. Diante disso, houve o interesse e a curiosidade de, a partir de uma investigação sociológica, compreender os motivos de tais situações tendo na gestão do conhecimento (Nonaka e Takeuchi) elementos teóricos importantes para reflexão acerca do problema, além da violência simbólica (Bourdieu) que ocorre com indivíduos desfavorecidos economicamente, tendo como contraponto a educação libertadora (Paulo Freire). Tivemos

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

como objetivo geral analisar como se processam as informações institucionais educacionais estratégicas, no Campus Avançado Ipameri - IF Goiano, à luz das concepções de educação e reprodução cultural, no âmbito da gestão do conhecimento. Como objetivos específicos buscamos aprofundar estudos acerca da educação como elemento de transformação e reprodução cultural, identificando nessas teorias elementos que auxiliem a compreensão do problema de pesquisa. Por fim, relacionamos a gestão do conhecimento na Administração Pública no âmbito da educação. A abordagem da pesquisa foi qualitativa, com finalidade aplicada, tendo a metodologia do estudo caráter exploratório-descritivo. A técnica de coleta de dados utilizada foi a entrevista dirigida aos gestores, bem como a pesquisa documental. Quanto à técnica de análise de dados, aplicamos a análise de conteúdo, visando compreender como lidar com as comunicações para além dos seus significados. Dessa forma, acreditamos que as ações de gestão do conhecimento no Campus Avançado Ipameri podem levar a uma melhora da comunicação com a comunidade, mesmo que tenha influência da reprodução cultural, por meio do compartilhamento de dados estratégicos de forma mais interativa com a comunidade.

Palavras-chave: Reprodução cultural; Explicitação; Compartilhamento de informação.

ABSTRACT

This research had as its central problem to discuss, in an interdisciplinary way, the possibilities of knowledge management in educational management, through the case study of one of the twelve units forming part of the Federal Institute of Education, Science and Technology Goiano, at

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

the Ipameri Advanced Campus. Its main motivation came from the observation that during the selection processes some candidates were unaware of important information about the courses at the Advanced Campus Ipameri - IF Goiano, including the fact that it is a public institution. In view of this, there was an interest and curiosity to, based on a sociological investigation, understand the reasons for such situations using knowledge management (Nonaka and Takeuchi) as important theoretical elements for reflection on the problem, in addition to symbolic violence (Bourdieu) that occurs with economically disadvantaged individuals, with liberating education as a counterpoint (Paulo Freire). Our general objective was to analyze how strategic educational institutional information is processed, at the Advanced Campus Ipameri - IF Goiano, in light of the concepts of education and cultural reproduction, within the scope of knowledge management. As specific objectives, we seek to deepen studies on education as an element of cultural transformation and reproduction, identifying in these theories elements that help to understand the research problem. Finally, we relate knowledge management in Public Administration to the scope of education. The research approach was qualitative, with an applied purpose, with the study methodology being exploratory-descriptive. The data collection technique used was interviews directed to managers, as well as documentary research. As for the data analysis technique, we apply content analysis, aiming to understand how to deal with communications beyond their meanings. In this way, we believe that knowledge management actions at the Ipameri Advanced Campus can lead to improved communication with the community, even if it has the influence of cultural reproduction, through the sharing of strategic data in a

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

more interactive way with the community.

Keywords: Cultural reproduction, Explanation, Information sharing

Essa pesquisa, de caráter qualitativo, tem origem na percepção de que as instituições educacionais públicas, muitas vezes, carecem de uma boa divulgação de suas realidades e produções internas para o público externo, gerando desinformação e baixa procura por parte da comunidade circunvizinha. Esta é uma realidade bastante comum, especialmente, no interior dos estados brasileiros. No Campus Avançado Ipameri - Instituto Federal Goiano, locus de realização da pesquisa, observamos com bastante preocupação esta situação, o que motivou maiores averiguações.

Durante as inscrições para o processo seletivo, observou-se que haviam cidadão que, sequer, sabiam sobre a gratuidade de cursos ofertados pelo Campus Avançado Ipameri – Instituto Federal Goiano, e, assim, buscou-se compreender, de forma interdisciplinar, as abordagens sociológicas que influenciam tais indivíduos, buscando na Gestão do Conhecimento estratégia para lidar com essas situações.

Vale destacar que na ISO 30.401:2018, informa que a prática da Gestão do Conhecimento não tem uma única definição aceita e nenhum padrão global, mas tem como finalidade apoiar as organizações para efetivamente promover e permitir a criação de valor através do conhecimento, destacando que podemos direcionar a Gestão do Conhecimento para as necessidades de cada instituição.

REVISTA TÓPICOS

Segundo Batista (2012), a Gestão do Conhecimento é um método para mobilizar o conhecimento com a finalidade de alcançar os objetivos da organização e melhorar seu desempenho. Significa compromisso com a transparência; foco nos processos, em vez da hierarquia; uso e reuso eficaz de informações, conhecimentos e boas práticas de gestão; visão integradora; uso eficaz de novas tecnologias de informação e comunicação; e foco nas necessidades dos cidadãos.

Logo o desenvolvimento da Gestão do Conhecimento no âmbito do Campus Avançado Ipameri é um método para fortalecer a imagem e a identidade do IF Goiano como instituição de ensino público que promove a educação profissional e tecnológica de qualidade, pois se conhecimento é poder, o compartilhamento dos dados gerados é o fortalecimento da gestão pública educacional.

No atendimento aos cidadãos do processo seletivo observa-se que algumas pessoas ao fazerem a matrícula desconheciam a informação de que o Campus Avançado Ipameri – IF Goiano, é uma instituição pública, portanto sem ter taxa para matrícula ou mensalidade, mesmo estando claro em edital e em divulgação do Instituto a gratuidade do mesmo. Partindo desse contexto partiu a indagação dos motivos que fazem com que a comunidade sequer pense em tentar ingressar por considerar que o Instituto é uma instituição de caráter privado. Indagação que nos leva a pensar na influência do habitus sobre os prováveis indivíduos do Processo Seletivo.

Segundo Souza (2013, p. 2) habitus refere-se à incorporação de uma determinada estrutura social pelos agentes, influenciando em seu modo de

REVISTA TÓPICOS

sentir, pensar e agir, de tal forma que se inclina a confirmá-la e reproduzi-la, mesmo que nem sempre de modo consciente, agindo socialmente conforme os ditames de uma cultura dominante.

Bourdieu (2019, p. 165) afirma que a escola está predisposta a assumir uma função conservadora, já que a ação escolar de tipo tradicional serve automaticamente aos interesses pedagógicos das classes que necessitam da Escola para legitimar escolarmente a hegemonia de classe, dissimulando a seleção social sob as aparências da seleção técnica e legitimando a reprodução das hierarquias sociais pela transmutação das hierarquias escolares. Observa-se aí que há uma auto eliminação das classes desfavorecidas em função das classes dominantes (BOURDIEU, 2019. P. 186).

Tem-se uma superseleção de ingressantes antes mesmo da seleção, pois a (des)esperança subjetiva conduz o indivíduo a se excluir, dependendo diretamente das condições determinadas pelas oportunidades objetivas de êxito, próprias ao seu posicionamento na hierarquia sociocultural e econômica, de tal modo que acaba por desencorajar a identificação ou mesmo reforçar a resignação à exclusão (Bourdieu e Passeron, 2019, p. 191 e 192). Dessa forma, legitima-se a reprodução das hierarquias sociais em hierarquias escolares de acordo com o capital cultural do indivíduo (BOURDIEU E PASSERON, 2019, p.186).

Diante disso, a prática da Gestão do Conhecimento aplicada sobre a gestão educacional pode ser uma estratégia para contornar tal situação ao disseminar o potencial que a instituição tem a oferecer à comunidade local,

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

no caso estudado, o Campus Avançado Ipameri. A ideia é que se faça uma gestão de informação de forma a desencadear a adesão da comunidade aos cursos e para isso partimos do pressuposto de que se os dados dos resultados institucionais forem repassados para a comunidade local, de forma mais simples do que se apresenta nas plataformas governamentais, de forma mais interativa, buscando salientar ser o Campus parte de uma instituição pública, com laboratório e biblioteca, pode-se permitir uma maior adesão da comunidade.

A gestão educacional, ao considerar a perspectiva de Bourdieu, pode buscar romper com esse padrão de reprodução e buscar a igualdade de oportunidades, garantindo a todos os estudantes acesso a um ensino de qualidade e inclusivo.

Esta pesquisa teve como objetivo geral a análise de como se processam as informações institucionais educacionais estratégicas, no Campus Avançado Ipameri - IF Goiano, à luz das concepções de educação e reprodução cultural, no âmbito da Gestão do Conhecimento. E como objetivos específicos aprofundou estudos acerca da educação e reprodução cultural, identificando nessas teorias elementos que auxiliaram na compreensão do problema de pesquisa; levantou o fluxo de informações associadas à qualidade educacional que circulam entre a comunidade do Campus Avançado Ipameri; relacionou a Gestão do Conhecimento na Administração Pública no âmbito da educação.

Teve como objetivo estudo exploratório-descritivo. A técnica de coleta de dados utilizada foi a entrevista dirigida aos gestores, bem como a pesquisa

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

documental. Quanto à técnica de análise de dados, aplicamos a análise de conteúdo, visando compreender como lidar com as comunicações para além dos seus significados.

Nas entrevistas as principais palavras utilizadas foram conhecimento, comunicação, instituição e divulgação, destacando que o conhecimento deve se tornar explícito para ter um maior alcance, para que possa ser examinado, aperfeiçoado ou compartilhado.

Entretanto, temos que sinalizar que simplesmente oferecer a informação por si mesma não é suficiente, pois devemos levar em conta a violência simbólica, uma vez que a informação pode ficar restrita a determinada classe social. Todavia, acreditamos no desenvolvimento democraticamente sustentável, como afirma Soares (2003, p. 13), no qual os indivíduos têm oportunidade de mudar suas condições socioeconômicas por meio da Educação.

Para enfrentar essa violência simbólica acreditamos em uma educação libertadora (Freire, 1981), que desenvolva de forma integral o aluno para ser um agente atuante nas lutas socioeconômicas, que respeite o ser humano como pessoa, concedendo oportunidade de luta por melhores condições. Apostamos em mecanismos como o compartilhamento de conhecimento.

Acredita-se que a educação, como prática de liberdade, acontece na ação diante da consciência das limitações impostas pela sociedade, pois de acordo com Paulo Freire (1967) a educação é uma prática social livre e

REVISTA TÓPICOS

crítica, por meio da qual o indivíduo toma consciência da sua situação social. São homens que se reconhecem a si próprios, no transcurso da discussão, como criadores de cultura.

Outro fator que corrobora com a Educação libertadora é a colaboração das pessoas ou funcionários no alcance de resultados (Bhojaraju, 2005). Esse parece ser um desafio da Gestão do Conhecimento, que o capital humano compartilhe seus talentos (Lacombe, 2011). Tal afirmação vai ao encontro da fala do entrevistado n. 3: “A primeira situação é a força de vontade, ele precisa querer, não adianta nós dizermos que é importante se ele não tiver consciência da importância dessa produção do conhecimento(...)”. Ou seja, a colaboração vai depender da motivação, conforme exposto pelo entrevistado n. 1.

Chiavenato (2016, p. 289) afirma que as organizações bem-sucedidas são aquelas que sabem conquistar e motivar as pessoas para que elas aprendam e apliquem seus conhecimentos na solução dos problemas e na busca da inovação rumo à excelência. O conhecimento não pode morrer em nós, precisa ser divulgado, como bem afirma o entrevistado n.3. Assim, somente através de pessoas a informação é interpretada e transformada em conhecimento (Bhatt, 2000), ou como afirma Hirotaka e Nonaka (2008) a pessoa é a “criadora” do conhecimento e para o bom andamento da instituição ela precisa querer ajudar os outros, ter essa motivação. Afinal, como afirma Freire (1967), educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.

REVISTA TÓPICOS

É através do conhecimento das estruturas sociais que os indivíduos reivindicam a liberdade e utilizam a comunicação como uma ferramenta para romper com o senso comum, como mencionado por Miranda (2005). Assim, a comunicação se torna um instrumento para desafiar as convenções estabelecidas e promover a mudança social.

Após análise de como se processam as informações institucionais educacionais estratégicas, no Campus Avançado Ipameri - IF Goiano, foi ressaltado que o principal meio de comunicação utilizado para compartilhar conhecimento é o Sistema Unificado de Administração Pública - Suap, site e suas redes sociais, tendo em vista a praticidade de troca de informações. Enquanto as plataformas governamentais como Censo, Censup e Plataforma Nilo Peçanha não foram citadas em nenhum momento. Isso corrobora com o pensamento que o simples fato de estar público não é o suficiente para ciência dos indivíduos e que quanto mais interativo o mecanismo utilizado para o compartilhamento de informação melhor é a aceitação da comunidade.

Dessa forma, acreditamos que as ações de Gestão do Conhecimento no Campus Avançado Ipameri podem levar a uma melhora da comunicação com a comunidade, mesmo que tenha influência da reprodução cultural, por meio do compartilhamento de dados estratégicos de forma mais interativa com a comunidade. Observamos também que os desafios estão, além da cultura social, no número restrito de servidores, motivação pessoal do servidor e falta de profissional especializado para a comunicação, como

REVISTA TÓPICOS

jornalista ou publicitário, conforme pontuado nas respostas dos entrevistados.

A comunicação é fundamental para a Gestão do Conhecimento, ela deve ser clara e objetiva, o conhecimento deve ser explícito, transmissível, porque aprendemos com a prática, com a repetição e com a técnica, sendo uma ferramenta para ressaltar a relevância de ensino de qualidade para a comunidade local, por meio da divulgação.

Logo as diversas ferramentas existentes para que haja a explicitação do conhecimento de forma a tornar as realizações da instituição mais transparente, necessitam de canais de compartilhamento, fazendo com que a comunidade externa possa acessar os conhecimentos produzidos.

A Gestão de Conhecimento vinculados à educação, no Campus Avançado Ipameri, acontecem na explicitação do conhecimento, por meio da comunicação, quando é identificada, registrada e compartilhada, gerando dados que contribuam para as decisões, para a auto avaliação da Instituição, bem como para o desenvolvimento social local ao ter aderência da comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BHOJARAJU, G. Knowledge management: why do we need it for corporates. Malaysian Journal of Library & Information Science. v. 10, n. 2, p. 37-50, dec. 2005.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

BOURDIEU, Pierre. PASSERON, Jean Claude. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos. 5a edição. São Paulo: Editora Atlas, 2016.

FREIRE, Paulo. Ação Cultural para a liberdade. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1967.

MIRANDA, Luciano. Pierre Bourdieu e o campo da comunicação: por uma teoria da comunicação praxiológica. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Gestão do Conhecimento, Bookman 2008.

ISO 30.401:2018 – Sistemas de Gestão do Conhecimento. Disponível em <<http://lillianalvares.fci.unb.br/phocadownload/Estudos/ISO%2030401.pdf>> Acessado em 21/09/2023.

LAMCOBE, F. J. M. Recursos humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2011.

SOARES, Ana Maria Dantas. Política Educacional e Configurações dos Currículos de Formação de Técnicos em Agropecuária, no ano 90: Regulação ou Emancipação. Seropédica, RJ, 2003. Disponível em:

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/T2SF/AnaDantas/Tese.pdf> Acesso em: 14 dez. 2022.

SOUZA, Leigh Maria de. O Conceito de Habitus e Campo: Princípios que sustentam o ethos docente da educação agrícola. Anais do II Colóquio Nacional - A Produção do Conhecimento em Educação Profissional. Natal: IFRN, 2013.

¹ Mestranda em Educação (UFRRJ). Correio eletrônico: isabel.abreu@ifgoiano.edu.br

² Doutora em Educação (UFF). Correio eletrônico: amparo@ufrj.br

³ Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC). Correio eletrônico: marco.dias@ifgoiano.edu.br